



ANÁLISE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE UMA PROPIEDADE LOCALIZADA NAS MATAS DE MINAS

Alcides Júnior Viana da Silva

Rafael Macedo de Oliveira

Curso: Agronomia Período: 10 Área de Pesquisa: Cafeicultura

Resumo: O café é uma das commodities agrícolas mais importantes do mundo, tanto em termos de volume de comércio quanto de impacto econômico. No mercado global, o café é a segunda commodities mais negociadas, ficando atrás apenas do petróleo. A importância econômica do café para o Brasil é imensa, não apenas por ser uma fonte significativa de receita de exportação, mas também pelo impacto social e econômico nas regiões produtoras. Com o intuito de avaliar o que mais impacta no custo de produção de uma saca de café e se a produtividade da propriedade influencia no custo final da saca de café foi realizado o presente estudo levando-se em consideração os dados da safra 23/24 de uma propriedade localizada na cidade de Manhumirim nas Matas de Minas. Portanto deve ser analisado cada talhão nos fatores que mais varia e buscar o que é feito no talhão que tem o menor custo e analisar o que tem sido eficaz para ser implantado nos demais talhões, para assim ter uma diminuição no custo da produção. Com o presente trabalho ficou evidenciado que a colheita e a adubação são os dois tratamentos culturais que mais impactaram o custo de produção e eles variaram de acordo com a produtividade do talhão. Ficou claro que quanto maior a produtividade do talhão menor foi o custo de produção por saca, sendo importantíssimo que os produtores busquem aumentar as produtividades com o objetivo de reduzir os custos de produção.

Palavras-chave: Economia rural. Café arábica. Matas de Minas. Rentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

O café é uma das commodities agrícolas mais importantes do mundo, tanto em termos de volume de comércio quanto de impacto econômico. No mercado global, o café é a segunda commodities mais negociadas, ficando atrás apenas do petróleo. Em 2024, o país atingiu uma área total de 2,25 milhões de hectares destinada à produção de café, incluindo as variedades arábica e conilon, um crescimento de 0,5% em comparação com a safra anterior. Desse total, 1,9 milhão de hectares estão com lavouras em produção, o que indica um aumento de 1,5% em relação ao ano de 2023. Além disso, existem 344,61 mil hectares em desenvolvimento, que demonstra uma baixa de 4,7% em comparado ao mesmo intervalo de tempo anterior (CONAB 2024).

A importância econômica do café para o Brasil é imensa, não apenas por ser uma fonte significativa de receita de exportação, mas também pelo impacto social e econômico nas regiões produtoras. Estados como Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo dependem fortemente da cafeicultura para impulsionar suas economias estaduais. Além disso, o setor cafeeiro gera milhões de empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento rural e a inclusão social (REHAGRO, 2019).

No entanto, a competitividade no setor de café é alta, com vários países como Vietnã, Colômbia e Indonésia, emergindo como grandes produtores e buscando aumentar suas fatias de mercado. Para manter sua posição de liderança, o Brasil enfrenta a necessidade constante de otimizar os custos de produção. Isso inclui investimentos em tecnologia agrícola, práticas sustentáveis e eficiência na gestão dos recursos. A adoção de tecnologias avançadas e a melhoria contínua dos processos são essenciais para enfrentar os desafios do mercado global e garantir a sustentabilidade econômica e ambiental da produção cafeeira.

Portanto, torna-se essencial para os produtores e para o setor cafeeiro brasileiro identificar quais componentes exercem maior pressão sobre os custos de produção. A contabilidade de custos no agronegócio brasileiro é fundamental para a gestão eficiente dos recursos das propriedades com o foco em agricultura familiar. O Brasil, sendo um dos maiores produtores agrícolas do mundo, necessita de práticas contábeis robustas para otimizar os custos e maximizar a rentabilidade. Segundo Fonseca, Nascimento e Ferreira (2021), a contabilidade rural é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas nas propriedades agrícolas, permitindo uma visão clara dos custos envolvidos em cada etapa do processo produtivo.

A análise dos custos no agronegócio inclui tanto custos diretos, como insumos e mão de obra, quanto custos indiretos, como administração e depreciação de maquinário. Jesus (2022) destaca que a adoção de metodologias de custeio precisas é crucial para a sustentabilidade econômica das operações agrícolas. A eficiência na gestão de custos não só ajuda a reduzir desperdícios, mas também melhora a competitividade dos produtos brasileiros no mercado nacional e internacional.

Freitas, Souza e Gameiro (2023) discutem os desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro na implementação de sistemas de contabilidade de custos, eles apontam a resistência de muitos produtores à adoção dessas práticas e a falta de profissionais qualificados como barreiras significativas. No entanto, autores como Marion (2014) e Paladino (2019) enfatizam a importância de superar essas barreiras para garantir que o Brasil continue a ser um líder mundial na produção agrícola,

através da utilização de sistemas de contabilidade que permitam uma gestão mais eficiente e transparente dos custos.

Esse trabalho tem o intuito de avaliar os principais fatores do custo de produção do café arábica em uma propriedade rural de Manhumirim-MG, buscando identificar pontos positivos e negativos que podem ser explorados ou corrigidos dentre os talhões de cultivo.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de avaliar o que mais impacta no custo de produção de uma saca de café e se a produtividade da propriedade influencia no custo final da saca de café foi realizado o presente estudo levando-se em consideração os dados da safra 23/24. Esse estudo tem como finalidade documental e quantitativa. Esse estudo foi baseado em uma propriedade que está localizada nas Matas de Minas, no município de Manhumirim, os dados da propriedade foram adquiridos com um engenheiro agrônomo que trabalha na EMATER-MG e presta assistência técnica ao produtor rural.

O início da coleta de dados se deu no mês de setembro de 2023 até a abril de 2024, correspondendo os custos totais da safra 23/24. Nesse trabalho os dados consistem em uma planilha com o custo da propriedade inteira detalhada por talhão, dessa planilha foi trabalhado com os principais fatores que impactam no custo de produção, sejam eles, pulverização, controle de plantas daninhas, adubação, colheita e depreciação. A propriedade é composta pelos seguintes talhões.

Bonfim: o talhão apresenta área de 2,52 ha, atualmente com uma lavoura de café em produção, da cultivar Catucaí Vermelho, de 16 anos de idade, com espaçamento de 2,8 x 1,0 m.

Cutieira: O talhão apresenta área de 1,29 ha, atualmente com uma lavoura de café em produção, da cultivar Catucaí amarelo, 4 anos de idade, com espaçamento de 2,6 x 0,9 m. Esse talhão é manejado com emprego de pulverizações para nutricional, fungicida e inseticida.

Casa: O talhão apresenta área de 0,98 ha, atualmente com uma lavoura de café em produção, mas vai passar pelo processo de renovação, da cultivar Catucaí vermelho, com 18 anos de idade, com espaçamento de 2,8 x 1,0 m. Esse talhão é manejado com emprego de pulverizações para nutricional, fungicida e inseticida.

Pedra: O talhão apresenta área de 2,97 ha, atualmente com uma lavoura de café em produção, da cultivar Catucaí Amarelo, de 7 anos de idade, com espaçamento de 3,0 x 0,9 m. Esse talhão é manejado com emprego de pulverizações para nutricional, fungicida e inseticida.

Forquilha: O talhão apresenta área de 1,57 ha, atualmente com uma lavoura de café em produção, da cultivar Catucaí Amarelo, de 12 anos de idade, com espaçamento de 2,8 x 0,8 m. Esse talhão é manejado com emprego de pulverizações para nutricional, fungicida e inseticida.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Cada talhão recebeu o número de pulverizações e controle de mato dependendo da necessidade e do objetivo final após a colheita. Talhão que seria recepado após a colheita teve menor número de entradas e menor investimento, reduzindo assim o custo de produção daquele talhão. Abaixo é descrito um resumo dos tratamentos que foram realizados em cada talhão.

Bonfim: Esse talhão é manejado com emprego de pulverizações para nutricional, fungicida e inseticida. A lavoura passou por 5 entradas para essas

operações de desbrotas durante a safra avaliada. A adubação do talhão foi realizada com 2 parcelas. O manejo do mato foi feito com uso de roçada e emprego de herbicidas, sendo necessárias 8 entradas para esses serviços.

Cutieira: A lavoura não teve entrada para essas operações de desbrotas durante a safra avaliada. A adubação do talhão foi realizada com 1 parcelas. O manejo do mato foi feito com uso de capina e emprego de herbicidas, sendo necessárias 7 entradas para esses serviços.

Casa: A lavoura não teve entrada para essas operações de desbrotas durante a safra avaliada. A adubação do talhão foi realizada com 1 parcelas. O manejo do mato foi feito com uso de roçada, capina e emprego de herbicidas, sendo necessárias 8 entradas para esses serviços.

Pedra: A lavoura passou por nenhuma entrada para essas operações de desbrotas durante a safra avaliada. A adubação do talhão foi realizada com 2 parcelas. O manejo do mato foi feito com uso de roçada e emprego de herbicidas, sendo necessárias 8 entradas para esses serviços.

Forquilha: A lavoura passou por nenhuma entrada para essas operações de desbrotas durante a safra avaliada. A adubação do talhão foi realizada com 2 parcelas. O manejo do mato foi feito com uso de roçada e emprego de herbicidas, sendo necessárias 3 entradas para esses serviços.

Na tabela 1 pode-se observar o custo da propriedade, separado por talhão, dividido por hectare. A apresentação dos dados por hectare tem o objetivo de facilitar a comparação dos custos dos talhões que originalmente apresentam áreas distintas dificultando a comparação.

Tabela 1 Custo da produção de café por hectare dividido em grupos de tratamento

Talhão	Grupo de custos (total por hectare)		
	Colheita	Adubações	Depreciação
Bonfim	R\$ 9.117,46	R\$ 7.400,79	R\$ 5.555,56
Cutieira	R\$ 5.860,47	R\$ 2.779,07	R\$ 2.868,22
Casa	R\$ 14.428,57	R\$ 1.642,86	R\$ 7.346,94
Pedra	R\$ 11.058,59	R\$ 4.020,20	R\$ 6.228,95
Forquilha	R\$ 7.187,26	R\$ 5.012,74	R\$ 4.968,15
	Manejo do mato	Pulverizações	Demais
Bonfim	R\$ 1.289,29	R\$ 257,94	R\$ 782,54
Cutieira	R\$ 543,41	R\$ 620,16	R\$ 470,54
Casa	R\$ 1.191,83	R\$ 229,59	R\$ -
Pedra	R\$ 646,80	R\$ 218,86	R\$ -
Forquilha	R\$ 748,41	R\$ 423,57	R\$ 410,83
Custo total do talhão por hectare			
Bonfim	R\$24.403,57		
Cutieira	R\$13.141,86		
Casa	R\$12.707,14		
Pedra	R\$22.173,40		
Forquilha	R\$18.750,96		
Média	R\$18.235,39		

As duas regiões que estão mais perto da propriedade e que temos dados coletados são Venda Nova do Imigrante-ES e Manhuaçu-MG que também são de regiões de montanhas igual a cidade de Manhumirim-MG onde é a propriedade que foi coletada os resultados, em Venda Nova do Imigrante-ES o custo médio por hectare foi de R\$13.853,00, enquanto em Manhuaçu-MG o custo foi de R\$15.704,00, analisando esses custo podemos ver na Figura 1 que custo da propriedade estudada está próximo aos valores supracitados (MARQUES E MOREIRA 2022). Podemos destacar os talhões da Pedra e Bonfim que tiveram o custo de produção mais elevados cerca de 24 mil reais, a lavoura da Pedra exigiu maior investimento no controle de plantas daninhas enquanto a lavoura Bonfim teve maior número de entradas na lavoura para realizar a desbrota.

Pode ser observado que o talhão casa teve o maior custo com a colheita, neste talhão foram colhidos 1173 balaio de café. A média do custo da colheita foi de R\$ 28,00 por balaio.

Na figura 1 abaixo pode ser observado a separação dos custos de produção de cada talhão detalhado por trato realizado. Os dados dos gráficos são apresentados em custo total por talhão levando em consideração as áreas reais dos talhões.

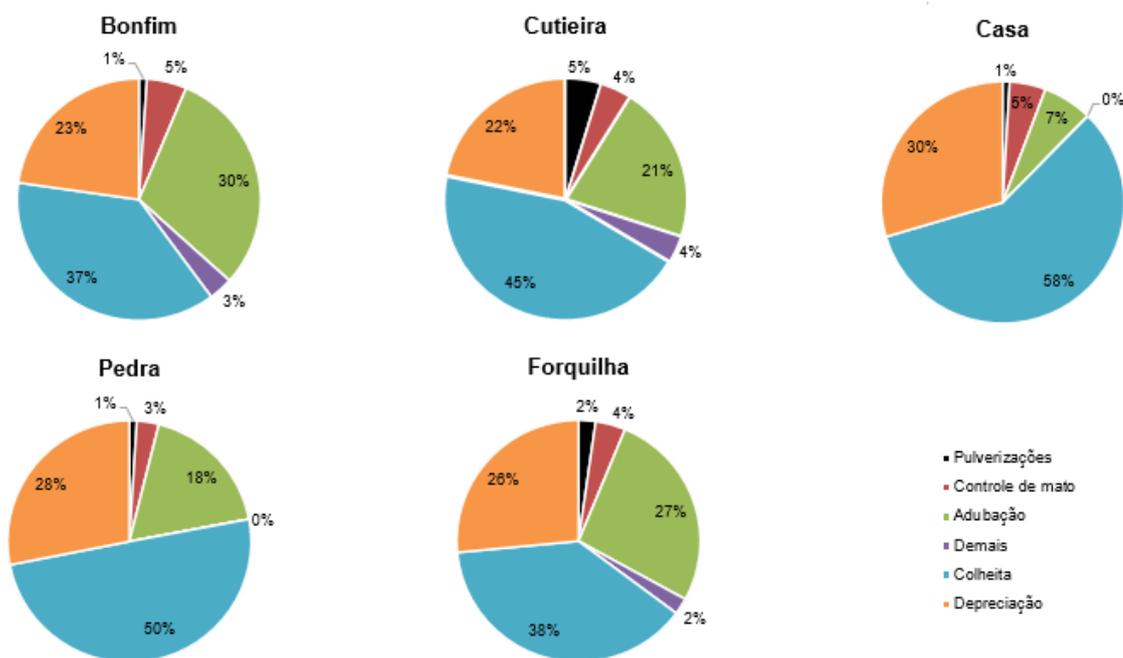


Figura 1: Custo de produção de café, safra 23/24 em função do talhão analisado e do trato cultural realizado.

Observa-se na figura 1 que no talhão casa o custo com a adubação correspondeu a 7% do custo total de produção do talhão, este custo foi bem abaixo do custo dos demais talhões que variou de 18 a 30% do custo total de produção do talhão. O talhão casa será recepado e nele foi realizado apenas uma adubação enquanto nos demais foram realizadas duas adubações com adubo de liberação controlada, isso explica o menor custo de adubação deste talhão. Nos demais talhões o custo de adubação em relação ao custo total de adubação que ficou cerca

de 25% do custo de produção está dentro da média de custo de produção da região, em estudo realizado por Marques e Moreira (2022) avaliando o custo de produção de café em diferentes regiões de Minas Gerais o custo de adubação correspondeu na cidade de Manhuaçu a 22,95% do custo total de produção, valor este próximo ao encontrado no presente trabalho, com exceção ao talhão

Um fator que se destaca é a colheita pois na região dessa propriedade que é as Matas de Minas são áreas de muitas montanhas dificultando a mecanização da colheita, sendo assim a colheita da região é quase exclusivamente manual, comparado com Franca-SP que o custo com mão é de 13,44% e Patos de Minas – MG com 10,34% do custo de produção, nestas duas regiões como a colheita é realizada mecanicamente o custo com a colheita não impacta tanto no custo de produção. Já nas regiões em que a colheita é realizada de forma manual o custo desta operação impacta muito o custo de produção (Marques E Moreira, 2022).

O custo com o controle de mato dos talhões foi equilibrado, com valores médios de 22% do custo de produção, todos os talhões tiveram o manejo realizado através de capina química, capina manual nas lavouras mais novas e roçadeira.

A lavoura da cutieira teve uma porcentagem mais elevada em questão de pulverizações, pelo fato de ser uma lavoura mais nova de 4 anos, teve uma atenção maior nas pulverizações nos controles fúngicos, mas não fugindo da média da propriedade.

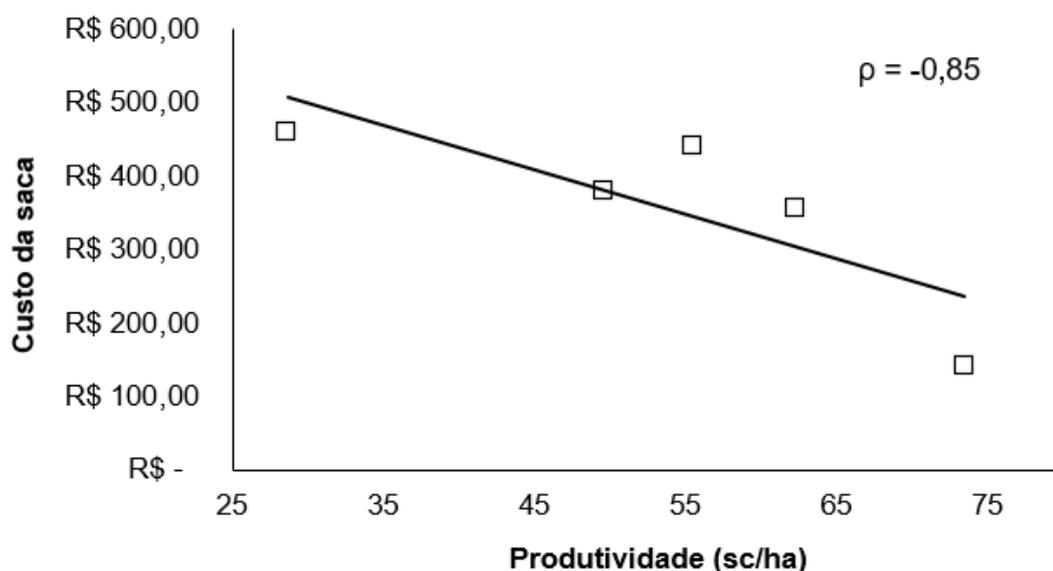


Figura 2: Correlação do custo de produção de café e produtividade do talhão.

Na figura 2 pode ser visto e analisado que quanto maior a produção, mais barato ficou o custo da saca, portanto deve-se analisar e implantar medidas na propriedade para melhorar a produtividade, com isso diminuindo o custo de produção de uma saca. , O produtor precisa pegar o talhão mais produtivo da propriedade para analisar e ver o que está sendo feito de maneira correta para que possa tomar de base nos demais talhões, visando a maior lucratividade do produtor, sendo assim implantando novas tecnologias, fazer um recomendações mais assertivas e ter um controle fitossanitário eficaz, que esses pontos abordados não possa ser uma barreira para diminuição da produtividade, implantado novos manejos

vai ter um grande impacto operacional, porém visando a maior margem de lucro que vai ter elevando a produtividade.

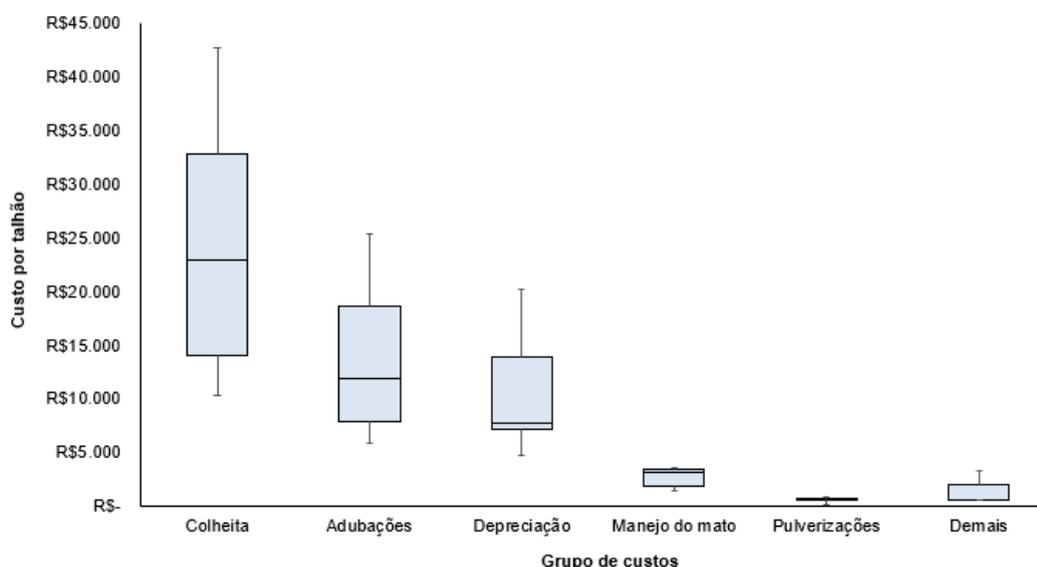


Figura 3: Média dos custos operacionais dentro de cada talhão.

Na figura 3 podemos avaliar a variação de cada grupo analisado dentro dos talhões, a colheita teve maior na variação de custo dentro dos talhões avaliados. A depreciação e a adubação foram os outros dois componentes do custo de produção que tiveram as maiores variações de acordo com o talhão analisado.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que a colheita é o principal custo de produção na região juntamente com a adução, um dos pontos negativos da colheita ser um grupo com porcentagem tão alta é a topografia da região dificultando a redução dos custos da colheita.

Ficou evidente também no trabalho que o custo de produção é inversamente proporcional à produtividade da lavoura. Quanto maior foi a produtividade menores foram os custos, isso indica uma necessidade dos produtores aumentarem a produtividade com o objetivo de reduzir os custos e aumentar a rentabilidade da lavoura.

5. REFERÊNCIAS

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). (2024). Produção de Café.

Conab - Café arábica. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/custos-de-producao/planilhas-de-custo-de-producao/itemlist/category/798-cafe-arabica>>.

FONSECA, R. A.; NASCIMENTO, N. F. D.; FERREIRA, R. N. D. Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. **Revista de Administração e Contabilidade da UFSJ**, 2021.

FREITAS, F. V. de; SOUZA, R. P. de; GAMEIRO, A. H. Gestão de custos no agronegócio: uma Revisão. **Revista de Empreendedorismo e Gestão**, 2019.

JESUS, L. C. de. **Custos no Agronegócio**: um estudo bibliométrico dos trabalhos publicados em periódicos nacionais no período de 2011 a 2020. Universidade Federal de Uberlândia, 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14^o edição. São Paulo: Atlas, 2014.

PALADINO, A. **Gestão e contabilidade de custos no agronegócio**. Rio de Janeiro: Editora GEN/FGV, 2019.

PEREIRA VILELA, E. H. **Análise dos custos de produção em relação de preços do café arábica em Minas Gerais**, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 27 jan. 2022.

REHAGRO. Cenário e importância do café no Brasil. Disponível em: <<https://rehagro.com.br/blog/cenario-e-importancia-do-cafe-no-brasil/>>.

Que é Pesquisa Descritiva? | Conforme Gil e outros Autores | Exemplos. Disponível em: <<https://www.metodologiacentifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-descritiva/>>.

VALLIN, G. **Depreciação de lavoura: saiba como calcular - Syngenta Digital**. Disponível em: <<https://blog.syngentadigital.ag/depreciacao-da-lavoura>>